**6CCHSADCGTAPX01-P**

**INFLUÊNCIA DA RELIGIOSIDADE NO CONSUMO DE BEBIDAS ALCOÓLICAS ENTRE ESTUDANTES JOVENS E ADOLESCENTES DE BANANEIRAS-PB**

Jeffrey Tyrone de Lima Araújo Santos (2), Anderson Ferreira Vilela (3), Diego Augusto da Silva Moreira (2), Geyce Karla Pereira da Costa (2), Wellington Lima Fernandes (2), Suelene Helena Gomes Santos (1), Gisele Maria Freire Abílio (4)

Centro de Ciências Humanas, Sociais e Agrárias / Departamento de Ciências de Gestão e Tecnologia Agroindustrial / PROBEX

A relação entre consumo de bebidas alcoólicas por adolescentes e jovens e religião, tem sido alvo de estudo por muitos pesquisadores, pois, para o jovem, tanto o envolvimento com a religião como o uso de álcool são de dimensões muito significativas em sua experiência pessoal e social. O álcool é de certa forma, a droga lícita de maior identidade entre o público adolescente e jovem. Entender as relações entre essas duas dimensões é tarefa das mais importantes. Procurando conhecer os padrões de consumo de álcool entre adolescentes e jovens do ensino médio público de uma cidade do interior do Estado da Paraíba, Brasil, este trabalho investigou a relação entre estudantes que consomem álcool e sua filiação religiosa. Se a religião influi ou não no uso do mesmo. Realizou-se a pesquisa com 164 estudantes, onde 65% dos entrevistados responderam que pertencia a religião católica, 15% a evangélica, 8% deles estavam distribuídos entre: ateístas, agnósticos, espíritas, maçons e mórmons. 12% dos entrevistados não responderam ao quesito religião. Entre os católicos, 64% respondeu que bebe e que gosta de beber, enquanto 36% deles não bebe, sendo os católicos os mais consumidores de álcool. Em contra partida, entre os evangélicos apenas 28% respondeu que bebe, enquanto a grande maioria, 72%, afirma não consumir bebidas alcoólicas. Já nos que ficaram distribuídos em outras religiões, 42% deles bebem e 58% afirmou não consumir bebidas alcoólicas. Das denominações religiosas presentes em nosso meio, os evangélicos e praticantes de outras religiões apresentaram, relativamente, uma maior freqüência de não usuários e os católicos uma maior freqüência de usuários de álcool. Verifica-se que as denominações mais conservadoras tendem a apresentar menos usuários de álcool entre os seus membros. Tais grupos condenam o uso de álcool de forma mais clara e explícita do que os grupos mais liberais entre os quais a condenação não é tão enfatizada. Então, a associação entre pertencer a grupos religiosos conservadores, assim como ter maior devoção religiosa pessoal, é utilizar menos e ter menos dependência ao álcool. Desta forma, nossos resultados, apontam para uma possível maior influência de uma religiosidade internalizada, com normas, valores e proibições ancoradas na subjetividade do adolescente, dimensão esta possivelmente mais importante do que o simples frequentar uma determinada denominação.

**Palavras-chave**: Bebidas alcoólicas, religião, estudantes.